

Entrevistado: ***Áurea Pimentel Pereira***

Cargo: Desembargadora (Aposentada)

Data: 17 de outubro de 2000

Local: Museu da Justiça – Rio de Janeiro/RJ.

Duração: 30 min.

Número de fitas: 01

Coordenador: Luiz César A. Bittencourt Silva.

Entrevistador: Jorge Luís Rocha.

Levantamento Bibliográfico e Roteiro: Jorge Luís Rocha.

Sumário: Alexandre Souza da Conceição

Revisão: Jorge Luís Rocha.

Sumário

Abertura. Razões que a levaram a se tornar juíza. Um retrato da época em que decidiu cursar Direito. Comentário sobre como era ser Juíza no antigo estado da Guanabara. Comentários sobre a transferência da Capital do país para Brasília (1960). O relacionamento entre magistrados e advogados na Guanabara. A existência da Justiça eleitoral. Área em que se especializou no Direito e o número de livros publicados. Comentários sobre o período em que assumiu temporariamente o Tribunal do Júri. Opinião sobre o Júri. Comentários sobre a fusão da Guanabara e Rio de Janeiro (1975). O relacionamento entre os membros do Tribunal de Alçada Cível. Comentários sobre a unificação dos graus de Instância (1998). A LOMAN. Visão sobre a relação entre o poder Judiciário e a Opinião pública. A desmoralização do poder Judiciário. O que representou a nomeação a desembargadora do Tribunal de Justiça. A questão da presença feminina no Tribunal de Justiça. Aposentadoria. Opinião sobre a pouca idade dos magistrados. Comentários sobre a existência da Justiça militar. Relação entre a sua atividade literária e a magistratura. Comentários sobre as propostas de controle externo do poder Judiciário. Lembrança sobre crimes e júris marcantes. O que representou para as mulheres o fato de ter se tornado desembargadora. Encerramento.